

UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ALVAREZ, Camila Wenceslau

A Prática de Ensino é estabelecida pela LDBEN, lei n.º 9.394/96, e é abordada e regulamentada em diversos instrumentos legais, dada a sua reconhecida importância na formação docente. Contudo, este constituinte do currículo dos cursos de formação de professores é amplamente discutido e questionado na literatura. O objetivo deste relato é apresentar uma reflexão sobre a prática de ensino/ estágio supervisionado na formação do profissional docente, utilizando como referência a experiência de estágio obrigatório realizado. Para cumprir a carga-horária de estágio supervisionado, do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Sagrado Coração, realizou-se estágio na Escola Estadual Francisco Alves Brisolla e no Colégio Dinâmico Balão Azul, em Bauru/SP, no ano de 2006. As atividades de observação e intervenção foram realizadas e os relatórios finais de estágio obtiveram avaliação bastante satisfatória, suficiente para aprovação na disciplina. Esperando-se assim ter cumprido com o objetivo proposto de preparar o futuro professor para a prática docente. Mas a passagem da discência para a docência é rápida e, assim, assustadora. Já que a prática pedagógica é vista como tarefa individual de algumas disciplinas, ministradas geralmente no término do curso. Dificilmente configura-se como trabalho coletivo dos professores, em todos os níveis da formação dos estudantes. Nesse contexto, é compreensível a dificuldade apresentada por professores iniciantes, já que durante sua formação foram sujeito das atividades de ensino-aprendizagem e não promotores delas, como deve ser quando professores. Tudo será aprendido no exercício da docência. Então o estágio é entendido não como práxis, mas como atividade teórica preparadora à práxis do futuro professor. Isto é, é a atividade teórica que possibilita conhecer a realidade (a prática), tomando-se essa realidade como objeto de conhecimento. Desta forma, um curso de preparação, qualquer que seja, vai até aí. Ele é sempre atividade teórica (conhecimento da realidade), instrumentalizadora da práxis do futuro professor.